

Você e a sua história...

Na constelação familiar...



Escrito Por Wéverton Veiga

Você e a Sua História...
Na Constelação Familiar

Por Wéverton Veiga

O que são as Constelações Familiares?

A Constelação Familiar, trazida à luz por Bert Hellinger, mostra como a raiz genealógica (pais, avós, bisavós, tataravós etc.), influencia na nossa maneira de experienciar o mundo.

Entretanto, essa influência nem sempre é positiva...

Uma hora ou outra, conflitos vão ocorrer...

E traumas também.

Todas as alegrias e tragédias que aconteceram durante a vida dos seus ancestrais até aqui, ajudaram a moldar a pessoa que você é hoje...

E também a maneira de você lidar com a vida.

Infelizmente, existem inúmeros traumas que são trazidos de geração em geração, principalmente de forma involuntária.

Talvez isso seja demais para engolir, mas é verdade, **e a ciência comprova...**

Aposto que você não sabia dessa, mas traumas de maneira geral, quando não solucionados, deixam uma marca química nos seus genes...

Os quais podem ser passados para os seus filhos, quer você queira, ou não.

É como se você estivesse entregando uma caixa de Pandora semiaberta nas mãos do seu descendente...

Uma caixa que **libertará monstros de décadas**, ou até mesmo centenários, bem no colo de quem você mais ama.

Monstros como:

- Estresse pós-traumático;
- **Depressão;**
- Ansiedade;
- **Problemas com comida...**

E esses traumas provavelmente surgiram até mesmo antes dos seus pais.

Afinal de contas, na maioria das vezes, quanto mais você subir na árvore genealógica...

Indo de pais, para avós, bisavós e assim por diante... **Mais sofrida foi a vida.**

Talvez você não tenha nem ideia do que ocorreu com os seus antepassados, mas o fato é...

A vida é dura para todos.

Suicídios, vícios, assassinatos, mortes, doenças psiquiátricas e físicas...

Sentimentos depressivos, ansiedade, fome, miséria...

Seria muita ingenuidade pensar que a própria família nunca passou por algo assim, certo?

Ainda mais se levarmos em conta os nossos ancestrais mais distantes...

A questão é que você **provavelmente carrega um pouco disso**.

Um pouco dessa dor que não lhe pertence...

E essa dor pode muito bem estar ligada às suas maiores frustrações e medos...

Ou até mesmo a comportamentos prejudiciais, que você repete mesmo sabendo que fazem mal a você...

A dureza da vida que afetou os seus antepassados **não se foi com eles...**

E provavelmente respingou em você de alguma forma.

Eu não faço a menor ideia de qual foi o percurso que a sua linhagem percorreu para chegar até aqui...

Mas eu te garanto que mesmo que você tenha nascido num berço de ouro, ainda existem outros 1001 motivos para essa dureza ter recaído sobre você.

Talvez você esteja revivendo essa dor de uma maneira ou outra, mesmo que de forma inconsciente.

Esses sintomas limitantes e muitas vezes destrutivos podem acompanhar uma família por gerações...

Até que a origem do desequilíbrio seja **entendida e ressignificada** por você...

Mas como você pode acabar com esse ciclo?

Só existe um jeito...

Tomando o que é seu:

Que é o direito de seguir o seu próprio caminho, sem essas interferências geracionais.

E devolvendo o que não é seu:

Que são os comportamentos limitantes e/ou destrutivos das gerações passadas, incluindo sentimentos e angústias.

A **Constelação Familiar** serve justamente para te ajudar a passar por esse processo, de uma maneira clara, simples e lógica.

Mesmo que você não saiba exatamente quais foram os traumas que afetaram seus antecessores...

Pois felizmente, **não é necessário** que você saiba tim-tim por tim-tim do passado para resolver o problema em questão.

(Desde que você saiba tomar o que é seu e devolver o que não é seu).

E é isso que a Constelação faz para você...

Ela te auxilia passo-a-passo nesse processo.

Como?

Bom...

Você e a Sua História... Na Constelação Familiar

O criador da Constelação Familiar, **Bert Hellinger**, observou que essa transmissão transgeracional dos comportamentos familiares poderia ser demonstrada através de representações...

Essas representações podem ser pessoas ou símbolos...

Na Constelação, nós chamamos isso de Fenomenologia.

E através dessa fenomenologia, Bert constatou que era possível entender os problemas do presente...

Observando aqueles que vieram antes, ou seja, nossos ancestrais.

A teoria sobre *campos morfogenéticos* de Rupert Sheldrake entende que essa transmissão geracional ocorre não só com a espécie humana, mas com **toda** a vida biológica do planeta.

Mas o que é um campo morfogenético?

Bom...

O nome é complicado, mas o conceito é bem simples.

O campo morfogenético nada mais é do que a memória coletiva de qualquer sistema biológico...

O sistema pode ser uma molécula, uma sociedade ou até mesmo uma **palmeira!**

A existência desse campo morfogenético justificaria, por exemplo, como os seres vivos não conscientes absorvem conhecimentos sofisticados de modo instintivo...

Mesmo sem qualquer tipo de intervenção física...

Deixe-me te dar alguns exemplos:

Formigueiros

Esses são compostos por, na média, entre 20 a 100 mil indivíduos...

Assim que as formigas atingem esse nível de natalidade na colônia, elas expandem seu território para colonizar mais e mais espaço.

Além disso, elas têm sua própria **organização social**...

Composta por soldados, rainhas, trabalhadores, armazenadores de comida, bebês e super soldados.

Castores

Conhecidos como um dos construtores **mais habilidosos** da natureza, eles são capazes de construir pequenas represas em lagos para fugir de predadores...

Assim, eles umentam a chance de sobrevivência, além de facilitar a procura de comida durante o inverno.

Eles constroem melhor ao passar do tempo, com experiência, porém eles **já nascem** com esse instinto de construtor.

Inclusive, eles **odeiam** o som de água corrente, pois isso os fazem acreditar que há algum buraco nas suas represas.

Além de formigueiros e castores, existem colmeias, cupinzeiros e outras **milhares** de organizações sociais complexas...

Como eles conseguem fazer tudo isso sem nem mesmo ter uma consciência?

Através dos **campos morfogénéticos**.

Mas, voltando ao nosso tema central...

A Constelação Familiar traz através desse campo, que é a memória inconsciente que todos os seres vivos têm...

Uma **imagem** da causa do problema...

E uma outra imagem para demonstrar a forma com a qual ele deve ser solucionado.

Chamamos isso de “imagem da solução”.

A Imagem da Solução

Quando você coloca representações na Constelação Familiar, sejam elas pessoas ou símbolos, elas estarão dentro de um **campo morfogénético**.

E dentro desse campo ocorrerão certos movimentos e esses movimentos trarão à tona a “imagem da solução”, de forma clara e objetiva.

Essa imagem pode ser dividida em duas partes:

A Imagem Original

Aquela que é a **fonte** dos problemas e que está ligada aos nossos antepassados...

Problemas que começam com os pais, depois avós, bisavós, trisavós, tataravós e assim por diante.

Nesse momento é possível entender o que te afeta e te limita, trazendo sintomas de diversas ordens.

Desde doenças e vícios, até traumas e dificuldades financeiras.

A Imagem da Solução

A partir da imagem original, a imagem de solução pode ser **construída**...

Levando o equilíbrio no entendimento do passado e trazendo um novo sentido para a mesma imagem no presente.

Isso significa que um novo olhar sobre o ocorrido no passado pode **ressignificar** a percepção do presente, trazendo à luz o que pertence a você no presente...

E devolvendo ao passado aquilo que já não lhe pertence mais...

Aquilo que não te pertence mais e que não precisa mais ser revivido no seu momento atual, nós chamamos de:

A Sina dos Ancestrais

Bert Hellinger estabeleceu, para o entendimento sobre a sina dos ancestrais e a maneira como ela é transmitida aos descendentes...

O que chamamos de: "Ordens do Amor" e "Ordens da Ajuda".

Esses princípios justificam, por exemplo, como alguém em uma geração atual poderia **representar um ancestral**...

Repetindo a mesma sina, sem que isso fosse feito de forma proposital, teatral ou consciente.

Lembra que eu te avisei anteriormente que não é necessário saber tim-tim por tim-tim dessa sina?

Isso se dá justamente por causa dessas **duas ordens**.

Essas ordens explicam como que o fator instintivo possui o poder de conduzir um indivíduo aos mesmos caminhos já vividos por aquele que veio antes...

Através dos **movimentos** realizados no campo.

Posso citar como exemplo fatos recorrentes em uma estrutura familiar:

- Mortes de muitos homens;

- Suicídios;
- Acidentes;
- Vícios de toda sorte;
- Pobreza e muito mais.

Todos esses acontecimentos são representados através de movimentos que ocorrem de **forma involuntária** no campo.

Nenhuma representação fenomenológica, seja ela uma pessoa ou um símbolo, tem um roteiro para seguir.

Agora eu vou te explicar como cada uma dessas ordens funciona, começando pela...

Parte 1

Quais e o Que São as Ordens do Amor?

Hierarquia

Lembre-se: aquele que vem antes **deve** ser honrado pelo que vem depois;

Os pais vêm **antes** dos filhos e esses devem honrar aos seus pais e assim por diante, de frente para trás...

Todos os que vieram **antes** devem ser honrados pelos que vieram **depois**.

Esse equilíbrio estabelece o respeito hierárquico, mantendo a harmonia na raiz familiar.

Dar e Receber

O equilíbrio entre o dar e receber segue uma **regra clara**;

- Dar o que precisa; e
- Tomar o que precisa.

Aquele que toma mais do que precisa, provoca um **desequilíbrio** em sua relação familiar e pessoal...

Ficando em dívida eterna com a sua “fonte de ajuda”.

Aquele que dá mais do que deve se sente no **prejuízo**.

Isso o faz viver com um sentimento de culpa por oferecer mais do que podia...

Além de magoado por ter se esvaziado de seus próprios recursos, prejudicando a si mesmo.

A grande lição dessa lei sistêmica é demonstrar que tanto a ajuda em excesso, quanto se tomar em excesso, faz mal para ambas as partes...

Pois nas duas situações há um **desequilíbrio**.

Essa falta de harmonia entre quem dá e quem recebe gera uma estranheza entre as partes...

Pois o equilíbrio é **fundamental** para toda relação saudável:

Deve-se apenas ajudar até o limite natural...

A fim de que o beneficiário receba ajuda suficiente para se erguer, mas que possa **andar com as próprias pernas** no momento seguinte.

Pertencimento

O direito de pertencer é o que garante a existência da própria vida.

Aquele que não pode pertencer tem o sentimento **análogo à morte**.

Biologicamente, todos os animais mamíferos possuem um comportamento de manada, no qual o grupo garante com maior probabilidade o direito à própria vida.

Aquele que é expulso do rebanho, por qualquer que seja o motivo, **estará fadado à sina da morte**.

Pois seus recursos individuais não garantirão a preservação de sua existência.

Ao indivíduo que é banido de seu grupo familiar, não importando o motivo, mesmo os mais condenáveis socialmente, chamamos de **excluído**.

Toda exclusão é traumática e, quando ocorre, um ajuste deverá ser viabilizado naturalmente pelo campo familiar das gerações seguintes.

Quem São os Excluídos?

Você e a Sua História... Na Constelação Familiar

Você se lembra do que foi comentado sobre os campos morfogenéticos e de que maneira os comportamentos vão sendo transmitidos de **uma geração à outra**?

Pois então, essa transmissão tem por objetivo corrigir os desequilíbrios que foram firmados em um certo momento (passado), visando a normalização dessa desordem no momento seguinte (presente).

Para que você entenda melhor o que foi dito no parágrafo acima, vamos fazer um exercício de imaginação juntos...

Vamos imaginar um certo ambiente natural, que chamamos de **bioma**, contendo uma população de animais proporcional aos recursos existentes nesse meio ambiente.

Certo?

Ok.

Em momentos de chuva generosa, a terra estará propícia ao **fortalecimento** das plantas...

O que trará frutos, folhagens e vegetação, atraindo insetos, que atraem aves, que atraem répteis e assim sucessivamente em toda a cadeia alimentar.

Como consequência, a população desse ambiente rico em alimentos **irá aumentar**, graças à abundância de recursos.

Porém, após o ciclo de chuvas, os vegetais vão perder folhas, a pastagem secará e os alimentos serão restringidos na mesma proporção.

Isso significa que vários desses animais perderão a vida por falta de suprimentos necessários...

E a população de animais vai cair até ficar condizente aos recursos atuais do bioma.

Esse desequilíbrio ocorre também nos campos familiares quando um **fator desestruturante** se anuncia.

Não importa o tempo em que tenha ocorrido, o ajuste será arquitetado pelas gerações seguintes, de modo inconsciente.

É por essa razão que os **excluídos**, ao serem abandonados por razões morais, sociais, religiosas ou quaisquer outros motivos...

Enquanto estiverem abandonados e esquecidos pelos seus, eles **cobrarão** das gerações futuras o seu direito de pertencer, através dos emaranhamentos familiares.

Emaranhamentos Familiares

Como o próprio nome sugere, emaranhamento é uma mistura desordenada entre um membro familiar do presente com um ancestral do passado...

Isso ocorre de tal forma que esse membro familiar do presente se coloca a serviço do campo familiar...

Incluindo aquele familiar antigo que foi excluído, como se ele fosse o próprio...

Você e a Sua História... Na Constelação Familiar

Trazendo para si mesmo a sina do ancestral em questão, restabelecendo através de seu próprio sacrifício o equilíbrio familiar transgeracional.

Em outras palavras, sempre que houver um ancestral excluído e abandonado, haverá uma forma de **compensação no presente**...

Essa compensação é o emaranhamento familiar.

Com isso podemos explicar a recorrência de fatos trágicos em muitas gerações de uma mesma família...

Aí você me pergunta: “Que **tipo** de fatos trágicos?”

Bom...

Um exemplo que posso citar, muito observado nos campos das constelações familiares...

São os **relacionamentos abusivos** dos homens do passado por uma certa geração de mulheres.

Mulheres que sofreram diversas perdas por misoginia, inferiorização, violências físicas e sexuais.

E que, por consequência, gerou um amontoado de mágoas e raivas, que afetaram diversas gerações consecutivamente.

Nesse exemplo específico, como consequência do reequilíbrio, a geração feminina do presente terá uma **ausência** bem grande da figura masculina...

Quer seja por mortes precoces naturais ou acidentais, suicídios, separações ou rupturas.

Agora vamos para...

Parte 2

Ordens da Ajuda

Equilíbrio

Entre o dar e o receber, só haverá equilíbrio quando a ajuda **não passa** dos limites.

Como vimos anteriormente, é preciso dar o que se precisa e tomar o necessário.

E ponto final...

Certo?

Exatamente.

Mas, porém, todavia, entretanto, existe uma única exceção a essa regra...

Que são as relações de **pais e filhos**, que iremos tratar mais à frente.

Quando alguém dá mais do que pode, e outro toma mais do que precisa, tirando a relação entre pais e filhos...

Há um desequilíbrio.

Isso já não é mais uma relação saudável...

Pois ela se assemelha mais com um parasitismo do que qualquer outra coisa.

Aliás...

Para ser parasitismo, pelo menos o parasita tem que se dar bem, não é?

Porém, nesse caso, nem o parasita e nem o hospedeiro se beneficiam da relação...

Os dois saem prejudicados.

Aquele que dá mais do que deve, fica no **prejuízo**.

Aquele que toma mais do que deve, fica **dependente**.

Eu sei que eu repeti isso várias vezes ao longo dessa leitura, mas esse entendimento não só é algo muito importante para continuarmos adiante...

Como também é um dos principais pilares de toda a Constelação Familiar.

Então vamos para o próximo princípio:

Limite e humildade

Você e a Sua História... Na Constelação Familiar

A ajuda só pode ser dada a quem pede, observando-se aspectos **internos** como a possibilidade e disponibilidade do “ajudante”...

E os **externos**, como as consequências lógicas da ajuda e a funcionalidade dela no mundo real.

Aceitar quando o outro não quer ajuda e deseja escolher seu próprio destino, trata-se de **respeito**.

Muitas vezes aquele que se dispõe a ajudar entende que sua verdade é superior à verdade do outro...

E, com isso, inutiliza os efeitos positivos do auxílio, para preservar seu próprio ego.

Maturidade

A maturidade é discreta e estabelece que, ao ajudar o outro, você não é maior nem menor, e se **equipara** àquele que em dada situação precisa de amparo...

Quando a ajuda vem com um senso de semelhança, o ajudado não se sentirá humilhado por receber o que precisa em determinado momento da vida.

Olhar Sistêmico

O olhar sistêmico é entender que tudo que rodeia a pessoa ajudada deve ser também considerado.

Pois todas as relações (pessoais, familiares, profissionais) **sempre** têm causa e efeito.

Ao observar apenas o efeito, inevitavelmente haverá um julgamento parcial ou tendencioso, o que **inutiliza** a ajuda.

Todos fazemos parte de algo maior e é por isso que a sua ajuda precisa levar tudo isso em consideração.

Honra e Respeito

Toda ajuda se constrói através do respeito e da **ausência** de julgamento.

Os fatos e as pessoas são como são, e muitas vezes de forma imprevisível...

Porém, é impossível escapar das relações de causa e efeito, que regulam o equilíbrio obrigatório do sistema.

A ajuda, quando oferecida com isso em mente, tende a ser **útil** tanto para quem ajuda quanto para quem recebe.

Pai x Mãe e o Equilíbrio Psíquico

A consciência humana incorporou a importância fundamental das figuras do Pai e da Mãe em um nível **sagrado**, desde os primórdios de nosso despertar consciencial.

Tais figuras parentais, para nós humanos, representam arquétipos, ou seja, modelos primitivos e originais que servem como base para a construção de muitas outras **percepções**.

Isso quer dizer que boa parte da estruturação de vida de cada ser humano será moldada fortemente pela imagem paterna e materna.

Isso porque pai e mãe são seus primeiros modelos de homem e mulher, nos quais você irá basear suas **relações futuras**, sejam elas pessoais, relacionais ou profissionais.

Esse processo acontece de forma inconsciente e parece ser meio estranho a princípio, mas faz bastante sentido.

Veja só.

Para o menino, a mãe representará o modelo ideal para a escolha de uma futura parceira, assim como o pai servirá de modelo às suas atitudes, comportamentos e estruturação psicológica condizente com o seu gênero.

Para a menina, o pai representará o modelo adequado de homem, do mesmo modo que a mãe será o exemplo para direcioná-la em seus quesitos práticos, comportamentais e edificação psicológica condizente com sua natureza feminina.

Tudo isso faz parte da maneira com a qual nossa **psiquê foi estruturada**.

Toda estruturação religiosa e mística parte do princípio masculino (Pai) e/ou feminino (Mãe), cuja junção cria a harmonia perfeita entre o material e o invisível.

Exatamente como o símbolo Yin e Yang, que representa perfeitamente bem o equilíbrio entre as polaridades na cultura oriental.

As relações entre o dia e a noite, o frio e o quente, o seco e o molhado, o sol e a lua, o doce e o amargo, o positivo e o negativo estão consolidados nas figuras arquetípicas do Pai (Yang) e da Mãe (Yin).



Na Bíblia cristã, por exemplo, incluído nos 10 mandamentos está a 5ª lei mosaica, onde pai e mãe devem ser **honrados** por seus filhos.

Toda essa construção humana ao redor do Pai e Mãe tem fundamentação nas percepções mais profundas de nosso inconsciente **pessoal e coletivo**, através das quais nosso equilíbrio psíquico torna-se absolutamente dependente.

Pai x Mãe = Seu Sucesso Pessoal & Acesso à Prosperidade?

As questões mal resolvidas em sua origem primordial, isso é, Pai e Mãe, estabelecem uma série de **possíveis** graves transtornos e que podem estar presentes em sua vida diária...

Tanto na obtenção de segurança física e mental, quanto no seu sucesso e prosperidade.

Mas antes de entrar nesse aspecto, quero explicar como esse **fenômeno** psíquico ocorre:

Nossa mente tem dois componentes primordiais, responsáveis pela construção de nossos pensamentos, comportamentos e atitudes:

A mente consciente e a mente inconsciente.

A **mente consciente** é aquela responsável pelas questões práticas do dia a dia, a que estabelece o porquê das coisas...

Além de fundamentar se essas coisas são úteis ou inúteis.

Nela guardamos as memórias de curto prazo e todas as informações que precisamos usar com bastante frequência:

Endereços, nomes, procedimentos, imagens e o que tudo mais que viabiliza a sua rotina diária.

O consciente representa **apenas 5%** de nossa habilidade cerebral e está sempre a serviço de nosso subconsciente.

Pois através dos nossos sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar), o consciente interpreta a presença de perigos ou emergências...

Dessa forma ele sempre está preparado para acionar o subconsciente, que ocupa 95% de nossa capacidade mental e está mais apto a lidar com esse tipo de situação.

Então vamos lá...

A **mente subconsciente** é a parte principal da nossa capacidade mental e controla o mecanismo de sobrevivência e preservação à vida.

Nessa parte da mente, as informações são armazenadas a longo prazo, incluindo aquelas que já não estão mais acessíveis no nível consciente.

Saiba que as decisões que o subconsciente toma e que escapam de nosso controle racional **afetam** sua existência de forma **significativa**...

Pois dependendo da sua experiência de vida (que começa no útero da mãe e vai até o último dia na terra)...

E dos efeitos emocionais que essas experiências causaram...

Essa parte da mente **guardará** uma informação relevante sobre qualquer fato aprendido ligado ao perigo ou ameaça à vida, quer sejam eles provenientes dos ambientes internos (lar) ou externos (vizinhança).

A grande maioria desses aprendizados traumatizantes, ligados principalmente à primeira infância (do 0 aos 6 anos), ocorrem fundamentalmente **no seu lar**...

Muitas vezes com participação de pai, mãe e pessoas muito próximas...

Costumam ser agressões físicas ou morais.

E elas acabam gerando, em algum momento específico da vida, medos, fobias, baixa autoestima e baixa autoconfiança...

Além de outros comportamentos destrutivos, como anorexia, bulimia, obesidade, vícios e compulsões, disfunções sexuais e muito mais.

Isso tudo alimenta o **excesso** de ansiedade, que é a grande causadora da depressão.

Essas imagens podem ser ocultas ou conscientes, em função do que o subconsciente considera seguro revelar.

Independentemente disso, as consequências emocionais do trauma podem surgir em momentos inoportunos...

Com o objetivo de te proteger ou prevenir, essas emoções do subconsciente podem até mesmo te afastar dos seus **verdadeiros sonhos**.

E o Que o Sucesso Pessoal e a Prosperidade Têm a Ver Com Pai e Mãe?

Durante a maior parte da infância ficamos sob os cuidados permanentes dos pais, que **modelam** o nosso comportamento através do exemplo que eles têm...

E ao mesmo tempo estabelecem uma **identidade original** de como o mundo deverá ser visto pelos filhos, e o comportamento de homens e mulheres que cercarão a vida deles.

A ausência parcial ou completa dos pais provocam **perdas** relevantes na constituição do nosso equilíbrio psíquico.

Caso esse modelo seja inadequado, existem **grandes** chances de haver problemas em suas relações pessoais, profissionais e relacionais...

Isso talvez afete até mesmo a visão que você tem de si, e infelizmente, não de uma maneira positiva...

Justamente por causa das informações conscientes e, principalmente, inconscientes que você possui sobre os modelos parentais (pai e mãe).

As **relações conflitantes** com seus genitores vão gerando uma tendência de negar a importância do pai, da mãe ou de ambos na sua própria vida...

Isso gera um acúmulo de mágoa, raiva e julgamentos que fortalecem a repulsa e o afastamento emocional dos pais.

Com essa visão negativa consciente ou inconsciente do pai ou da mãe...

Uma parte importante de sua herança psíquica atrelada a um ou outro será descartada por você **inconscientemente**.

É importante lembrar que nossa herança genética é representada em sua origem por 50% do pai e 50% da mãe, assim como sua psiquê será também equilibrada pela junção dessas duas partes.

Se houver rejeição parcial ou total do seu legado psíquico vinculado ao pai ou à mãe, haverá **consequências inevitáveis** em sua vida.

Não importa se você perdeu o pai ou a mãe antes de conhecê-los, não importa se você é adotado ou foi abandonado por ambos ou algum deles.

Ao rejeitar qualquer uma das partes, a perda ocorrerá por consequência (relação de causa e efeito).

Deixe-me te explicar por que essa perda ocorre e que tipo de perda seria essa.

Começando pela...

Importância do Pai

Em exceção às ordens do amor, o pai oferece ao filho todo o necessário sem qualquer contrapartida, até que esse possa seguir adiante com seus **próprios recursos**.

Isso já faz parte da missão natural de pai, que ocorre devido à incondicionalidade do amor.

O pai é o princípio da unidade, que ensina o caminho, a maneira de conduzir na prática a resolução de problemas e enfrentamento dos desafios, delimitando o seu território e como defendê-lo de ocupantes indesejados, predadores e invasores, construindo o princípio da segurança, autoconfiança e autoestima.

É o provedor, aquele que cuida de suas crias, garantindo segurança física, alimentar e emocional aos seus protegidos, cujo legado será deixado aos seus descendentes, para que o mesmo ocorra nas gerações futuras.

Importância da Mãe

Da mesma maneira que o pai, a mãe é também uma **exceção às ordens do amor**, pois dará ao filho incondicionalmente e sem qualquer expectativa de retorno, tudo o que precisar até que atinja sua condição de equilíbrio na fase adulta.

A mãe é aquela que nutre seu filho, oferecendo-lhe vida através de seu leite materno, amor incondicional através de seu afeto e colo, garantindo todas as condições para que a sobrevivência e subsistência ocorram em **harmonia**.

Ela sabe como controlar os recursos para garantir que nada falte e estabelece os princípios de *prosperidade*, ao lidar com o bem-estar físico, emocional e estrutural, que depende da manipulação material com sabedoria, generosidade e abundância.

A mãe também demonstra como uma casa é construída em sua simbologia protetiva, edificando as noções de pertencimento do seu filho, para que, tornando-se adulto, possa estruturar esse mesmo caminho seguro e abundante à sua própria vida, possibilitando o mesmo às gerações futuras.

O Que Fazer Para Evitar a Perda do Legado Psíquico do Pai e da Mãe?

Cabe ao filho **não julgar** seus pais, buscando o entendimento de que na figura sagrada relacionada ao Pai há um homem humano exercendo essa função.

Da mesma maneira, na figura sagrada da Mãe haverá uma mulher humana nesse papel.

Sabemos que muitas vezes os filhos elevam os pais às figuras de heróis e heroínas e vão descobrindo, passo a passo, que essa era apenas uma **visão infantil**, o que implica em trazer para a percepção adulta os fatos como eles são: pais simplesmente humanos.

E somente com a visão do adulto, despido de julgamentos e de sua visão infantil, você poderá tomar o que te pertence do pai e da mãe, ou seja, **todo o legado** psíquico que nasce na fonte sagrada dessa representação humana.

E também, na mesma roupagem do adulto, **devolver** aos pais aquilo que não é útil para você, pois você vive um tempo diferente deles, tem acesso às coisas que eles não tiveram e talvez até mesmo tenha sido criado em uma cultura diferente da deles...

Portanto, **não precisa** carregar consigo modelos, crenças e comportamentos inúteis para você, e pode devolvê-los à origem materna e paterna.

Conclusões Finais

Agora que você já sabe mais ou menos como esse processo funciona, entendendo a **profunda conexão** entre você e os seus ancestrais...

E também aprendeu que através das constelações familiares com pessoas ou representações...

É possível um **olhar** à origem dos sintomas (doenças físicas e psíquicas; perdas materiais e humanas), que te afetam...

E que são demonstrados, sentidos e ressignificados, propiciando ao constelado uma **nova visão** sobre o antigo fator limitante e uma possibilidade de novo caminho, com escolhas diferentes.

Você e a Sua História... Na Constelação Familiar

Tomando o que é seu...

E devolvendo o que não lhe pertence.

Caso esse material tenha chamado a sua atenção, saiba que a constelação é **muito mais** do que eu te falei aqui.

Principalmente quando você sente o poder dela **na pele**.

E é por isso que eu gostaria de te convidar para uma **nova jornada de constelação**, ampliando seus conhecimentos, sua autopercepção e seu autoconhecimento:

Pois bem...

Eu gostaria de te convidar ao seu novo grupo exclusivo de Constelação Familiar...

No qual você irá receber lives, aulas e conteúdos únicos sobre a constelação.

Além de responder suas dúvidas, sempre que eu puder.

[Clique aqui para participar do grupo GRATUITAMENTE...](#)

Estou muito animado para te explicar melhor como que isso tudo funciona.

E tem mais...

Eu também quero te dar essa notícia...

Estou abrindo **NOVAS VAGAS** para o seu curso de Constelação Familiar.

Dado pessoalmente por mim, Wéverton Veiga.

Nele você aprenderá, na flor das **emoções**, tudo sobre o que a constelação envolve...

Aprendendo a entender a raiz dos problemas relacionais entre família, amigos e trabalho.

E se você quiser entender melhor porque as coisas são do jeito que são na sua vida e na vida de outras pessoas...

Eu te garanto que a constelação vai ajudar.

Clique no link abaixo e descubra como o curso inteiro será estruturado para você...

E descubra se a sua inscrição no curso te ajudaria a ter uma visão mais completa...

Uma visão mais completa sobre a sua relação com você mesmo e a sua família.

Clique aqui → [Curso Constelação Familiar – eunoleme](#)

Muito obrigado por ter lido esse material, eu espero que ele tenha te ajudado um pouco a entender sobre como os nossos genes e mentes estão **conectados**...

Mas também sobre como você pode **melhorar** as suas relações familiares e quebrar as amarras do passado, que já não precisam ser suas há muito tempo.

Espero que tenha gostado...

Um abraço!

Wéverton Veiga

Você pode me encontrar no:

Instagram: @eunoleme

Facebook: @eunolemesempre

Site: www.eunoleme.com.br

E-mail: equipe@eunoleme.com

YouTube: @eunoleme.



Sobre mim

Quem me vê hoje em dia falando sobre ansiedade na TV ou na rádio acha que eu sempre fui esse cara de bem com a vida.

Mas a verdade é **completamente** outra!

Eu já tive inúmeras crises de pânico e noites mal dormidas por causa da ansiedade na minha vida.

Por mais que a minha história seja muito pessoal, eu fico feliz em compartilhar um pouco dela com você...

Você e a Sua História... Na Constelação Familiar

Principalmente se for te ajudar a sentir esperança novamente.

Pois da mesma forma que eu **superei** a minha ansiedade, independentemente da situação em que você esteja hoje, você ainda tem como superar a sua...

Fui enganado por muitos oportunistas ao longo de 4 anos para eu encontrar o verdadeiro caminho das pedras.

E eu percebi que havia encontrado (pelo menos o começo dele), quando finalmente venci desafios não muito comuns para os ansiosos...

Imagine, consegui mudar de estado e comecei uma vida totalmente nova, em busca de um **futuro melhor!**

Larguei o cigarro e comecei a me exercitar...

E fiz isso me sentindo seguro e confiante.

Eu precisei passar por uma demissão e a incapacidade de pagar as contas de casa para entender que eu precisava olhar para mim mesmo de uma forma que eu tinha **evitado a vida toda.**

E foi assim que eu encontrei o meu propósito de vida.

Há mais de uma década atuo na área terapêutica ajudando pessoas como você e eu a se libertarem da ansiedade.